

# **ANFOTERICINA B VIA CATÉTER INTRACONAL NO TRATAMENTO DA MUCORMICOSE ÓRBITO-RINO- CEREBRAL**

**Beatriz de Sá Mota**

**Diego Morais Gomes**

**Karen Regina Matins Soares**

**Renara Costa Tomaz**

## Anfotericina B via Catéter Intraconal no Tratamento da Mucormicose Órbito-Rino-Cerebral

Beatriz de Sá Mota, Diego Morais Gomes, Karen Regina Martins Soares, Renara Costa Tomaz  
Escola Cearense de Oftalmologia - ECO

### INTRODUÇÃO

Neste relato de caso, apresentamos uma abordagem terapêutica alternativa no tratamento da Mucormicose Órbito-rino-cerebral grave: a administração da Anfotericina B Lipossomal via catéter intraconal. Exploramos a complexidade dessa grave infecção fúngica, discutindo os desafios e os resultados promissores dessa estratégia.

### RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 45 anos, avaliado em emergência oftalmológica apresentando rinorreia, epistaxe, proptose, edema orbitário à direita e episódios febris recorrentes. No exame oftalmológico, apresentou acuidade visual com percepção luminosa ausente à direita, além de motricidade ocular reduzida. Diante da resistência ao uso de antibióticos e dos achados clínicos e de imagem, a hipótese de Mucormicose Órbito-Rino-Cerebral foi levantada e confirmada após desbridamento cirúrgico com coleta de material para análise histopatológica, que revelou a presença de Zygomicetos.

Foi submetido a nova abordagem cirúrgica para evisceração e desbridamento de conteúdo orbitário, sendo realizada lavagem da cavidade com Anfotericina B Lipossomal, na posologia de 1 mg/ml e em mesmo ato cirúrgico foi implantado catéter intraconal para irrigação diária do fármaco durante quatro semanas, além da sua administração por via endovenosa.

Após medidas terapêuticas descritas o paciente evoluiu com estabilização clínica e controle do processo infecioso, recebendo alta hospitalar e mantendo seguimento à nível ambulatorial.

### FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS



Figura 1: Paciente ao ser admitido;  
Figura 2: Pós operatório após evisceração e desbridamento de tecido necrótico;  
Figura 3: Catéter Intraconal para irrigação diária de Anfotericina B Lipossomal;

### DISCUSSÃO:

A Mucormicose Órbito-rino-cerebral é uma infecção fúngica grave e de alta letalidade, que exige uma abordagem terapêutica ágil e individualizada. Em casos graves e refratários, a exenteração orbitária, remoção de todo o conteúdo orbital e estruturas adjacentes, acaba por se tornar uma opção.

O uso da Anfotericina B Lipossomal via cateter intraconal permitiu uma concentração mais alta e localizada do fármaco, minimizando os efeitos colaterais e otimizando os seus resultados, fazendo deste um testemunho do potencial benefício dessa abordagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Joos ZP, Patel BC. Intraorbital Irrigation of Amphotericin B in the Treatment of Rhino-Orbital Mucormycosis. *Ophthal Plast Reconstr Surg*. 2017;33(1):e13-6.
2. Guimarães JA, Moura FC. Refractory rhino-cerebral mucormycosis treated with intraconal Amphotericin B. *Arq Bras Oftalmol*. 2022;85(1):77-81